

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTOS – COMTUR**Reunião Ordinária nº:** 132**Ata elaborada por:** João Paulo S. Moura**Status:** Aprovada**Página:** 1**Local:** Museu Pelé – Largo Marquês de Monte Alegre, s/nº**Data:** 17/10/2018**Hora:** 15:30 – 17:00

Lista de Presentes: Anelise Piccoli, Daniela Tineo, José Luís Blanco Lorenzo, Luis Trajano de Oliveira, Marcelo Fachada, Marco Antonio Guimarães; Marcos Lozano; Marcio Miorim; Maria Leonor de Oliveira, Melissa Damacena; Odair Gonzalez; Paulo Miyasiro; Rosa Maria Tamizari, Veridiana Teixeira; Wânia Seixas

Ausências Justificadas:**Presidente:** Odair Gonzalez**Secretário Executivo:** Paulo Gonzalez Monteiro**Pauta:****Decisão / Encaminhamento:****1 – Abertura**

O Sr. Paulo Monteiro abriu a reunião agradecendo a presença de todos, informou que o Sr. Odair Gonzalez, Presidente do COMTUR, chegará atrasado por estar em um congestionamento na estrada. Lembrou, também, que não havia Ata da reunião a ser discutida, uma vez que a mesma fora aprovada na própria reunião passada e em seguida passou ao Sr. Marcelo Fachada, da Setur, para explanar sobre o primeiro item da pauta.

2 – ABAV Expo 2018

O Sr. Marcelo Machada (Setur) informou que, com o estande Ateliê Santista, a Cidade de Santos participou da 46ª Expo Internacional de Turismo da ABAV que, durante três dias, reuniu profissionais do turismo no Anhembi, em São Paulo. Segundo ele, a cidade retomou a participação na feira, que não levava seu estande desde 2012. O espaço mostrou vários cenários da Cidade, transformando-se em uma verdadeira galeria de arte a céu aberto, pintados ao vivo por um artista plástico, como se estivesse em seu ateliê. O Sr. Marcelo frisou que a participação santista foi válida, por ser a mais importante e internacional feira de turismo brasileira; porém, informou que a participação no próximo ano será reavaliada, por conta de ser realizada no Anhembi e por ser visitada durante todos os dias por estudantes, o que demanda um número muito maior de material institucional.

3 – Sugestões para a atualização da Lei do Alegria Centro

Na sequência, a equipe da SEDURB, Sra. Veridiana Nobre Lopes Teixeira, Sr. Ricardo Martins da Silva e Sr. Gléssio Cagnoni, informou os conselheiros quanto a revisão que está sendo prevista na Lei 470/2003 do Alegria Centro, principal instrumento de promoção à preservação do patrimônio arquitetônico na região. De acordo com eles, a Administração trabalha para flexibilizar e rever o Programa de Revitalização e Desenvolvimento da Região Central Histórica de Santos, de forma a facilitar o desenvolvimento da região. A equipe explicou que a iniciativa faz parte do projeto "Novo Centro Velho", que visa transformar o Centro de Santos em uma região residencial e não apenas comercial, considerando uma nova área de abrangência chamada Macrozona Centro (Valongo, Chinês, Centro, Paquetá, Vila Nova, Vila Mathias, Outeirinhos). Informou, também, quanto as zonas de transição, como a Zeru Valongo (prédio da Petrobrás, Ibis Valongo) e Zeru Paquetá (prédio da Tribuna), que visam promover a renovação urbana, estimular a moradia diversificada e consolidar o centro empresarial e hoteleiro, com regras para a construção de novos empreendimentos diferentes do restante da cidade. Segundo a equipe, o Turismo é questão central e elemento de preservação e proteção do patrimônio histórico do Centro Histórico, através do apoio a instalação de usos relacionados ao turismo, incremento na circulação de pessoas, consolidação do Centro Histórico como destino turístico e cultural, além da integração dos modais de transporte.

A equipe ressaltou que é necessário entender qual Centro que a cidade quer e trazer mais gente para a região, frisando que hoje existem uma série de imóveis fechados. Na sequência, apontou as propostas de verticalização e transição das APCs para ZERUs, com novas regras e dispositivos que importam ao turismo. Entre elas, proposta de reabilitação da cobertura e equipamentos de acessibilidade (50% de isenção) e proposta reabilitação da cobertura, Infraestrutura, telhado verde, fosso de iluminação, fachada reabilitada, transformar portas e/ou janelas em vitrines, anúncios além do pavimento térreo, mural artístico, muro verde, entre outros. (50%)

Lembraram também do projeto de embutimento da fiação aérea, tanto o executado quanto o proposto, que ganhou força com a lei complementar do vereador Braz Antunes, mostrando imagens de como ficariam algumas vias do Centro sem a fiação aérea. A equipe informou, ainda, que no projeto "Novo Centro Velho" também estão previstas vias para pedestres (existentes e propostas), vias compartilhadas, além da 2ª fase do VLT, que ligará a Avenida Conselheiro Nébias ao Valongo. Foi apresentada uma proposta para Boulevard na Rua Cidade de Toledo, com contentores subterrâneos para organização e eficiência do descarte de resíduos; reutilização de pedras, com polimento e nivelamento e faixa de estacionamento transformada em área útil de circulação de pedestres. O Sr. Luís Trajano (SIEDI) questionou se há a ideia de restringir ônibus e caminhões nas ruas General Câmara e João Pessoa. A equipe confirmou essa iniciativa e que faz parte do projeto do VLT.

A respeito da reformulação da linha férrea do Valongo, a equipe informou sobre a instalação do Parque Valongo, uma faixa de amortecimento entre o Porto e a parte cultural do Centro, além do Museu do Bonde no Armazém 1. Ao ser identificada a remoção do armazém 12A, a Sra. Ana Carolina Tani Kader (Setur) ressaltou que o local é utilizado para garagem e oficina dos Bondes. A equipe salientou que são apenas sugestões e que esse projeto pode ser alterado conforme a necessidade.

A equipe frisou, por fim, que, na próxima etapa, serão realizadas as audiências públicas para a aprovação do projeto e que necessitam do apoio do Conselho de Turismo, pois pode-se identificar alguma resistência quanto às intervenções.

A Sra. Romilda Lorenzo (SETUR) parabenizou a iniciativa, comentando sobre a realização da 2ª Jornada do Patrimônio no final do último mês, com a participação de todas as faculdades de Arquitetura, cujo principal objetivo é a valorização do patrimônio histórico e cultural. A partir da jornada, a Sra. Romilda informou que foi criado um movimento cultural nas ruas São Bento e Marquês de Herval e, como desdobramento, haverá uma edição menor da Jornada, com 4 dias de conversa, sugerindo que fosse aberto espaço para a apresentação desse projeto do "Novo Centro Velho".

O Sr. Trajano questionou se haverá mudanças quanto a isenção de patrocínio por empresas locais para revitalização dos imóveis. A equipe confirmou que não haverá alteração nesse sentido, a empresa patrocinadora continuará obtendo até 50% de isenção do IPTU ou ISS.

5 – Assuntos Gerais

Na sequência, o Presidente Odair Gonzalez enalteceu a iniciativa de se criar dispositivos para revitalizar o Centro e, sem que houvesse mais nada a ser tratado, finalizou a reunião, agradecendo novamente a presença de todos.

Assinaturas

Anelise Piccoli (GPM)

Daniela Tineo (SETUR)

José Luís Blanco Lorenzo (SKAL)

Luis Trajano de Oliveira (SIEDI)

Marcelo Fachada (SETUR)

Marcio Luiz da Silva Miorim (SINTHORESS)

Marco Antonio Guimarães (SCVBS)

Marcos Rafael Lozano (SEMES)

Maria Leonor de Oliveira (SINDEGTUR)

Melissa Abreu da S. Damacena (SETUR)

Paulo Miyasiro (SETUR)

Rosa Maria Tamizari (ETEC)

Veridiana N. Lopes teixeira (SEDURB)

Wânia Seixas (SETUR)

